TL6222p

ESCÂNDALO EM TIMOR_LESTE Depois de mais de 30 anos de independência esta zona do arquipélago obteve aumento regional. Evidente que o aumento da superfície regional não é algo que surgiu por si. Também não é um processo natural que se transforma em terra como no filme Kartun. Nada de género! Tal Território é Timor-Leste que hoje é considerado XXVII província da República da Indonesia.

A integração de Timor-Leste para o Povo da Indonesia dentro de limites determinados pode-se dizer positivo porque a nossa zona aumenta. A nossa Nação há-de tornar-se cada vez mais rica. A questão que levanto é que se tudo correr bem, não há problemas. porém os factos escondidos cuidadosamente continuam a transparecer sem o controle do Soeharto. Muitas provas que revelam que as violaçoẽs dos direitos humanos ocorrem em Timor-Leste. Este é o principal problema que desejo salientar.

Como reage o Povo de Timor-Leste em si? Será que o esforço da tal integração tem impacto positivo para o Povo de Timor-Leste? Será que anexando-o à Indonesia, os seus direitos serão garantidos? Ou então eles hão de atravessar o mesmo destino -- pelo contrário mais sério do que nós, Povo indonesio? O mais importante é que muitas vidas voaram em vão para tal integração.

O Soeharto minimamente não se sente culpado -- dá razão a sua intervenção contra o Povo de Timor-Leste. Embora numa dada altura ele tambem prometeu para determinar o seu destino. Nesta Nação sempre as pessoas falam de promessas. Muito fácil a gente fala e dá esperança para outra pessoa. Estas palavras nem sempre põe em prática, nem pelo contrário na realidade isto acontece. Até hoje o regime tem abafado muitas problemas que podem criar 'pêlos na nuca' em Timor-Leste. Com certeza muitas complicaçoẽs. Soeharto está mais preocupado em desviar as pressoẽs internacionais, do que de forma séria pensar no destino do Povo de Timor-Leste. Até aqui, a comunidade internacional ainda não aceitou a Integração de Timor-Leste. Como pode obter apoio internacional se a integração anteriormente atravessou uma corrente de lagrimas e um rio de sangue? Mesmo se tiver o apoio proveniente dos países imperialistas que estão mais interessados em assegurar o seu dinheiro e defender a sua política externa.

Quanto ao pleibiscito como medida de auto-determinação para o Povo de Timor-Leste propositadamate foi bloqueado por este regime. Se este regime tem apoio do Povo de Timor-Leste, por que razão ele receia um plebiscito? Não será melhor um pleibiscito?

A chegada do Papa João Paulo II à Timor-Leste recentemente foi manipulada também por este regime. A visita que devia ser para interesse religioso foi transformada como propaganda para movimentar o apoio internacional.

É CARLOS XIMENES BELLO SDB, um padre Consagrado Titular de Bispo Lorium, e representa a Igreja de Crito em Dili, escreveu uma carta à ONU. O conteudo da sua carta a seguir vou traduzi-la para lingua indonesia onde pede a atenção da Comunidade Internacional para que o Povo de Timor-Leste seje envolvido dentro de cada processo de negociaçoẽs para determinar o destino do Povo de Timor-Leste. Esta carta tão simpática foi considerada pelo regime de Soeharto como carta sem responsabilidade. Carlos escreveu o seguinte :

" Eu encorajei-me em escrever esta carta para sua Excelência para informar que o processo de descolonização de Timor Português ainda não foi concluido pelas Naçoẽs Unidas, um facto que não se deve esquecer. Nós o Povo de Timor, acreditamos que seremos convidados a dialogar sobre aquilo que nos diz respeito, a Pátria. Este é a razão como uma pessoa que é responsável perante a Igreja Católica e como cidadão da Nação Timor, peço a sua Excelência através desta carta para supervisionar um processo de descolonização mais normal e democrático que seja realizado através de um referendo. O Povo de Timor tem de ser solicitado para as negociaçoẽs que diz respeito ao seu futuro através de um pleibiscito. Até agora o Povo nunca foi convidado a dialogar. Porém outras pessoas em nome do Povo disseram : Indonesia declarou que o Povo de Timor escolheu a integração, mas o Povo de Timor nunca disse assim; Portugal na altura declarou em pensar neste problema. Entretanto, neste momento estamos morrendo como Povo e como Nação.

Sua Excelência é uma pessoa democrata e defensor dos direitos humanos. Por isso, mostra com acção, respeito pela espírito e letra da Carta das Naçoẽs Unidas que cede para todo o Povo neste planeta o direito para escolherem os seus próprios destinos através de formas livres, sérias e responsáveis.

Não há outro meio mais democrático para definir a vontade soberana do Povo de Timor a não ser através de um referendo que seje realizado pelas Naçoẽs Unidas.

Obrigado pela sua simpatia ao Povo de Timor.

TITULAR DE
CARLOS FILIPE XIMENES BELO SDB
BISPO LORIUM E REPRESENTANTE DA IGREJA DE CRISTO
EM DILI

Aquando da visita do Papa João Paulo II â Timor-Leste, perante a comunidade Católica e já no fim da missa, os jovens timorenses realizaram uma manifestação com dísticos : " NÓS REJEITAMOS a INTEGRAÇÃO NA INDONESIA" Esta demontração foi acompanhada por alguns jornalistas estrangeiros, incluindo jornalistas da Indonesia. Quanto ao destino destes manifestantes, até hoje ainda nada está esclarecido.

A violação dos direitos humanos tornou-se uma questão normal desde a chegada das tropas indonesias e até hoje ainda continua. Eu acompanho os relátorios da Amnestia Internacional sobre os Direitos Humanos em Timor-Leste, Londres 1985. Entre os quais é o seguinte:

Desde a invasão militar à Timor-Leste, 200.000 vidas da população de lá foram ceifadas. O total mencionado é pouco mais ou menos 1/3 de toda a população de Timor-Leste antes da invasão militar no dia 7 de Dezembro de 1975. Um em três elementos da população de Timor-Leste morreu em vão. Entre eles a maior parte é a população inocente, Vitima dos interesses politicos de um grupo de pessoas que têm sede do poder.

Grandes massacres ocorreram no cais de Dili logo depois da invasão militar citada, nos dias 7 e 8 de Dezembro de 1975. As pessoas foram atadas e carregadas com pesos antes de serem afundadas no mar .

No mês de Agosto de 1977 Soeharto ordenou amnestia para aqueles que quiserem entregar-se, como perdão e garantia de segurança. Entretanto, esta postura só serviu o interesse politico do regime. As matanças continuaram.

Em Março-Maio de 1979, alguns acontecimentos que conseguiu os dados são :

- 14 pessoas assassinadas em Fato Berliu, apesar de se terem entregado
- 94 pessoas assassinadas em Lospalos,
- 44 pessoas em Quelikai,

118 pessoas foram assassinadas so dentro do prazo de 15 à 17 de Abril de 1979 em Uato Lari, Uato Carabau, Viqueque, Ossú e Baguia incluindo em aldeias na parte sul de Mate Bian.

Os grandes massacres ocorreram outra vez no ano de 1981 quando começou a realizar-se a Operação de Limpeza (Operasi Sapu Bersih).

Capturas, torturas e desaparecimentos da população também tiveram lugar nesta altura. O regime fez uma historia negra e conspurcou a reputação da nossa Nação na Comunidade Internacional.

Entre Abril e Setembro de 1981 mais ou menos 3.000 pessoas foram presas. Eles foram transferidas para a Ilha de Ataúro. No Monte Aitana foram mortas 80 a 90 pessoas no mês de Setembro de 1981. Em Kraras, Viqueque, em Agostos de 1983 foram mortas cerca de 200 pessoas. Entre Fevereiro e Maio de 1984 mais ou menos 100 pessoas foram massacradas, detidas e desaparecidas da aldeia Haubá próxima de Bobonaro; Aldeia Hato Uda perto de Ainaro; na zona de Bucoli e Loi Boro Wai, próxima de Baucau. Já é segredo publico que as instâncias civis e militares locais tinham funcionado também como sitios de interrogatórios e sitios para torturas. Inquéritos com métodos brutais são normais. Entre os quais com choques eléctricos.

A situação nas prisoẽs tambem não muito boa. Por exemplo, na Comarca os detidos são amontoados em celas sujas e estreitas. Doenças como a Tuberculose alastra. A Comida é insuficiente. O detido também fica sempre dominado pelo medo. As Execuçoẽs são feitas sem processo legal. Algumas pessoas desaparecem depois de serem levadas para interrogatórios. Tudo isto voltou a acontecer embora duma forma limitada. Os acontecimentos citados ocorreram entre o mês de Dezembro e Outubro de 1979.

Na ilha de Ataúro, uma ilha pequena e quente, mais de 4.000 pessoas foram detidas lá. Desde crianças até velhos, quer homens como também mulheres.

Grandes capturas também foram feitas em Novembro de 1988 passado quando se deu a visita do Soeharto à Dili. Muitas populaçoẽs de Baucau, Lospalos e Viqueque como também Dili foram vitimas, mais ao menos eram 3.000 pessoas.

Podémos nós imaginar algumas acçoẽs vis no País que provavelmente se fundamenta nestes princípios filosóficos de Pancasila? No país que muitas vezes fazem campanha sobre valores humanos.

Assim também o que se refere às forças voluntárias que ajudaram o grupo nacionalista de Timor-Leste. Na realidade não existe aquilo que se diz força voluntária. Tropas indonesias é que foram enviadas para matar o Povo de Timor-Leste. Seja como fôr a tropa é também humana. Embora com ordens para matar o Povo de Timor-Leste muitas das nossas tropas não estão prontas. Como

consequência, muitos ficaram malucos. No total de milhares hoje dispersos em vários hospitais das forças terrestres. Como também o sentimento de frustração quando as nossas tropas assistem as mortes dos seus colegas. As tropas que morreram depois de enterrados por longo tempo, só os ossos são entregues à família secretamente.

Enquanto a situação de conflito em Timor-Leste ainda não for resolvida A condenação mundial continuará forte contra a intervenção Indonesia. Porém este regime está preocupado em fazer acordos do espaço marítimo de Timor que foi assinado no dia 11 de dezembro de 1989 passado. A razão era a forma de aproveitamento dos recursos naturais que existem nas jazidas de Timor. Este regime deve ser reconhecido como bastante astuto em concentrar a atenção sobre casos reais de violaçoẽs dos direitos básicos de Timor-Leste. O resultado que juntos assistimos era como se reduziu a pressão da Australia em relação a integração de Timor-Leste. Logo depois da assinatura do tratado, nós assistimos como apareceu a condenação internacional. A propria Australia de vez em quando não ouve. Estes dividendos politicos foram manipulados de tal maneira que até a polémica sobre Timor-Leste tranforma em prejuizo ou fracasso da diplomacia indonesia em relação a Australia.

Para o Juri do Tribunal e Procurador (Acusador Público), agradeço que se faça a revisão dos dados que acima citei. A minha esperança, para uma valorização mais objectiva ao conceder o equilibrio da justiça.

* A tradução é quase literária, isto é, não muito livre.

* Agradeço ver os erros gramaticais.

Casimiro Costa